

Regional de BH realiza alinhamento para campanha de vacinação

22 de Março de 2019 , 16:56

A [Regional de Saúde de Belo Horizonte](#), responsável por 39 municípios da região central de Minas Gerais que correspondem a aproximadamente 25% da população mineira, realizou hoje, 22/03, **reunião de alinhamento sobre a 21ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza**, que acontece no período de 15 de abril a 31 de maio, sendo 04 de maio o dia de mobilização nacional, o Dia D. A meta é vacinar, pelo menos, 90% dos grupos elegíveis para a vacinação.



A referência técnica de Imunização da Regional de Saúde de Belo Horizonte, Camila Silva de Freitas, enumera os objetivos do evento. “O encontro consiste em atualizar informações sobre a vacina aos coordenadores de imunização dos municípios de jurisdição da Regional, alinhar as ações a serem realizadas no período que antecede a Campanha e ainda propor estratégias a fim de aumentar a cobertura vacinal dos grupos prioritários”, informa.

O enfermeiro e referência técnica de Imunização de Brumadinho, Leandro Moreira de Oliveira, destaca a importância do alinhamento dos profissionais para a campanha de vacinação. “É fundamental que todas as unidades falem a mesma língua e passem as mesmas informações para que possamos chegar ao máximo possível dessa população e termos uma boa taxa de imunidade. Com isso, evitamos internações e geramos saúde para a população como um todo”, frisa. Sobre os procedimentos técnicos, Oliveira aponta a experiência das equipes do município. “A equipe de saúde tem essa questão técnica bem estabelecida: dosagem, faixa etária, tipo de agulha”. Para o enfermeiro, a comunicação é essencial para o sucesso da campanha. “Em Brumadinho, temos material gráfico, trabalho com os agentes comunitários de saúde, além de outras ações que realizamos para conseguir atingir toda a população”.

Os públicos específicos da campanha são: as crianças na faixa etária de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias). Também fazem parte do público elegível os adultos com 60 anos ou mais de idade, as gestantes, as puérperas (até 45 dias após o parto), os trabalhadores da saúde, os professores das escolas públicas e privadas, os povos indígenas, os grupos portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, os adolescentes e jovens

de 12 a 21 anos de idade sob medidas socioeducativas, a população privada de liberdade e os funcionários do sistema prisional.

A vacina

Para atender às necessidades de proteção contra influenza, a composição da vacina é estabelecida anualmente pela Organização Mundial de Saúde (OMS), com base nas informações recebidas de laboratórios de referência sobre a prevalência das cepas circulantes. As vacinas da influenza sazonal são geralmente modificadas anualmente para proteção contra as cepas virais da gripe em circulação. A composição da vacina a ser comercializada ou utilizada no Brasil para a temporada de 2019 foi divulgada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A doença

A influenza (gripe) é uma doença respiratória infecciosa de origem viral, de elevada transmissibilidade e distribuição global, com tendência a se disseminar facilmente em epidemias sazonais. Pode levar ao agravamento e ao óbito, especialmente nos indivíduos que apresentam fatores ou condições de risco para as complicações da infecção como crianças menores de 06 anos de idade, gestantes, adultos com 60 anos ou mais, portadores de doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais.

Por Leandro Heringer

[Enviar para impressão](#)